

Brasília, 12 de dezembro de 2006

Entrega do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica
Discurso do Dr. Odilon Marcuzzo do Canto, Presidente da FINEP

Exmo. Sr. Vice-Presidente da República, José Alencar,

Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende

Prezadas Senhoras,

Prezados Senhores,

É com prazer que estamos aqui reunidos para celebrar a entrega do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2006 aos vencedores nacionais de cada uma das 7 categorias em disputa.

As pesquisas apontam um número crescente de empresas que tem a inovação no centro de suas estratégias de crescimento. Apesar disso, registram-se números modestos no percentual daquelas que efetivamente levam suas inovações ao mercado. Para isso, é fundamental o aperfeiçoamento dos mecanismos de estímulo e facilitação a empresas e instituições brasileiras para que seus produtos e serviços tecnologicamente novos possam entrar e competir nos mercados interno e externo.

Cabe aos agentes responsáveis pela formulação e execução das políticas públicas voltadas ao apoio à inovação ter um olhar crítico sobre estes dados e efetuar os ajustes necessários para que estas políticas sejam eficientes e efetivas em suas finalidades.

Nesse sentido, Sr. Vice-Presidente, o Governo Federal respondeu com ênfase aos anseios do mercado, dispondo hoje de mecanismos modernos e competitivos para fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico no país.

Nos últimos anos, pudemos comemorar, pela efetiva ação do MCT, a construção e aprovação pelo Congresso Nacional da Lei de Inovação e da chamada “Lei do Bem”. Além de acrescermos substancialmente o orçamento do FNDCT, que neste ano de 2006 alcança R\$ 2,2 bilhões, recorde histórico, graças à ação decidida do Exmo Senhor Ministro, Dr. Sergio Rezende, e à compreensão do Exmo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre o papel substantivo que o conhecimento desempenha na agenda do desenvolvimento sustentável do país.

Mais recentemente, o edital de subvenção econômica a empresas inovadoras tornou-se o fato mais auspicioso e jamais antes praticado para o segmento empresarial brasileiro.

Pela primeira vez, recursos públicos estão sendo destinados diretamente às empresas para a realização de atividades inovadoras. O governo federal visa com isso compartilhar com os empresários os custos e riscos inerentes a essas atividades. Este programa foi criado e converge de maneira ímpar com os objetivos e as ações definidas pela nossa Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Os resultados das Chamadas Públicas de subvenção econômicas, em fase conclusiva, apontam para o interesse crescente das empresas em empreender atividades que as tornem mais competitivas.

Senhor Ministro, tenho a convicção de afirmar que estes instrumentos colocam o marco legal em vigor no Brasil em pé de igualdade com outros países no trato da questão da inovação e na percepção de que o principal diferencial competitivo numa economia globalizada, baseada no conhecimento, é o estímulo ao desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado.

Outros instrumentos operacionais de apoio à empresa inovadora, em consonância com este novo quadro legal, também avançaram na direção do estreitamento da relação entre os ambientes acadêmico e empresarial.

Em 2003, a FINEP contava com 2 programas voltados para a interação com as empresas brasileiras: o PROINOVAÇÃO, de crédito às médias e grandes empresas; e o INOVAR, voltado para o capital de risco a empresas de base tecnológica emergentes.

Já em 2006, aumentou para 6 o número de programas disponíveis na FINEP para empresas. Além dos tradicionais PROINOVAÇÃO E INOVAR, merecem nota, o JURO ZERO e o CAPITAL SEMENTE, para as micro e pequenas empresas inovadoras e o COOPERA, dirigido a projetos conjuntos entre empresas e instituições científicas e tecnológicas.

Nesta oportunidade, Senhor Vice-Presidente, tenho o prazer de anunciar o lançamento, ocorrido hoje, de mais um programa da FINEP, o Programa de Apoio a Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Este novo programa representa a concreta inserção do Brasil nos esforços mundiais de redução do aquecimento global acordados pelo Protocolo de Kioto; e apoiará projetos de pré-investimento empresarial e projetos cooperativos de desenvolvimento científico e tecnológico relacionados a atividades de redução de emissões poluentes que agravam o feito estufa, com linhas de financiamento reembolsáveis e não-reembolsáveis.

Não podemos esquecer que a inovação é feita “por pessoas” e “para pessoas”. Por isso, o Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, atendendo a uma solicitação do Sr. Presidente da República, também contempla a categoria especial Inventor Inovador, identificando o esforço individual do cientista-empREENDEDOR.

Além disso, e reforçando a idéia do trabalho voltado para a sociedade, desde 2005, o Prêmio FINEP contempla a categoria Inovação Social, reconhecendo o mérito das tecnologias voltadas para a solução dos grandes problemas sociais brasileiros.

O Prêmio de Inovação Tecnológica não é um trabalho exclusivo da FINEP. É preciso reconhecer a importância do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e do Instituto Euvaldo Lodi – IEL Núcleo Central, co-realizadores que garantem o sucesso alcançado ano após ano pelo Prêmio. Importante registrar o trabalho das Federações das Indústrias em cada um dos estados brasileiros. Todos estes parceiros estão envolvidos com os coordenadores regionais do Prêmio no árduo trabalho do seu dia-a-dia, nas etapas de fomento, captação de inscrições e julgamento em âmbito regional, que formaram o seleto grupo que se apresenta nesta cerimônia de premiação nacional.

Merecem também registro os patrocinadores do Prêmio que, ao aportarem seus recursos e talentos, garantem o brilho e a representatividade desta que é, sem dúvida, a maior celebração da inovação no Brasil. Nosso especial agradecimento à Petrobrás – Petróleo Brasileiro S.A., principal patrocinadora do Prêmio. Nossa sincera homenagem ao: CNPq -

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual, British Council, Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Tavares Propriedade Intelectual Ltda, IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e COPPEAD – Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da UFRJ, que também patrocinam este Prêmio.

A FINEP, Agência Brasileira da Inovação, ao completar 40 anos no próximo mês de julho, tem a consciência do seu papel estratégico no cenário desafiador de promover e apoiar a inovação no Brasil em todas os seus aspectos. Os finalistas aqui presentes representam uma pequena, porém significativa amostra, de que empreender e inovar são as únicas formas de diferenciação no ambiente extremamente competitivo que caracteriza os mercados globais. Somente assim podemos garantir um desenvolvimento sócio-econômico-ambiental sustentável para o Brasil.

Parabéns, Senhores finalistas do Prêmio FINEP. Vocês são todos vencedores!

Muito obrigado.